

## CAMPANHA NOVEMBRO



Fonte: <https://ipeuna.sp.gov.br/2020/11/18/campanha-novembro-azul-prosegue-ate-o-final-do-mes-2/>

A Campanha **Novembro Azul** teve início no ano de 1999 nos Estados Unidos, com algumas entidades que buscavam promover uma sensibilização para a doença. Ganhou força na Austrália nos anos seguintes e, no Brasil, tem chamado atenção desde 2008, quando o Instituto Lado a Lado pela Vida (organização não governamental) começou a debater o tema. Embora a campanha tenha o intuito de chamar a atenção para outros aspectos da saúde do homem, o foco continua sendo o câncer de próstata.

No entanto, o mês deve se relacionar também com o desafio que a saúde masculina representa no que diz respeito à necessidade do cuidado integral e equânime, que perpassa pela análise e prevenção do câncer de próstata. Vários estudiosos demonstram que a compreensão do comportamento do homem com relação à sua saúde e da dimensão de gênero explica a baixa adesão às medidas gerais de prevenção, a baixa frequência aos serviços de saúde e, por conseguinte, a maior mortalidade.

Depois do câncer de pele (não melanoma), o câncer de próstata é o tipo mais comum no sexo masculino, em todas as regiões do Brasil. Modesto e colaboradores (2017) estimam 70,54 casos novos a cada 100 mil indivíduos, sendo a idade, o único fator de risco bem delimitado e relacionado à doença. Aproximadamente 62% dos casos diagnosticados em todo o mundo acometem homens com idade superior a 65 anos. História familiar e pele negra são apontadas como fatores de risco, assim como estilo de vida e algumas dietas, que

se associam ao risco ou mesmo à proteção, dependendo do caso. A má alimentação associada à elevada ingestão de carne vermelha, o baixo consumo de vegetais e frutas, além do tabagismo, excesso de peso e falta de atividade física podem contribuir para o aumento das chances de desenvolver a doença. Esse tipo de câncer é a segunda causa de mortalidade por



DIFICULDADE  
PARA URINAR



AUMENTO DA  
FREQUÊNCIA URINÁRIA



DIMINUIÇÃO  
DO JATO URINÁRIO



SANGUE  
NA URINA



SENSAÇÃO DE  
QUEIMAÇÃO



DORES CORPORAIS  
E OSSAS

Fonte: <https://www.biometrix.com.br/novembro-azul-combate-ao-cancer-de-prostata/>

*“A mudança de comportamento pode trazer mais qualidade e saúde para a vida do homem” – Biometrix Diagnóstica.*

neoplasia no sexo masculino, atrás apenas do câncer de traqueia, brônquios e/ou pulmões.

Em 2018, estimativa mundial apontou que os países com maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tinham uma incidência três vezes maior de câncer quando comparado com países de baixo ou médio IDH. Contudo, o IDH não interferiu sobre a incidência dos cânceres de pulmão nos homens e nos de próstata, o que chama atenção para a incidência global da doença.

Possui uma lenta evolução, em regra, por isso a necessidade do acompanhamento regular do estado de saúde. No que diz especificamente à realização do “exame de prevenção”, informa-se que o mesmo é realizado pelo médico urologista que ponderará, previamente, por sua necessidade, levando-se em consideração possíveis sinais e sintomas a serem informados pelo paciente.

Nesse sentido, a Associação Médica Brasileira (AMB) em parceria com sociedades especializadas, tais como de urologia, de clínica médica e de cancerologia, orientam que todo homem, especialmente com mais de 45 anos, consulte regularmente – anualmente – o médico, para que seu estado de saúde geral seja monitorado e que decidam, em conjunto, sobre medidas recomendadas, benefícios, riscos e limitações para toda e qualquer enfermidade, inclusive o câncer de próstata.

O diagnóstico inicial da doença está associado à rotina médica, que inclui a realização do Antígeno Prostático Específico (PSA), o toque retal e/ou a associação de ambos.

#### Referências Bibliográficas

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estimativa 2020.** Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>>. Acesso em: 03 fev. 2021.

MODESTO, Antônio Augusto Dall’Agnol et al. Um novembro não tão azul: debatendo rastreamento de câncer de próstata e saúde do homem. **Interface**, v. 23, fev., 2017.

**NOVEMBRO AZUL: combate ao câncer de próstata.** Disponível em: <<https://www.biometrix.com.br/novembro-azul-combate-ao-cancer-de-prostata/>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

ONCOMINAS. **Tratamento de câncer de próstata: radioterapia.** Disponível em: < <https://www.oncominas.med.br/tratamento-de-cancer-de-prostata-radioterapia/>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

QUIJADA, P. D. dos S. et al. Câncer de próstata: retrato de uma realidade de pacientes em tratamento. **Rev Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 11, Supl. 6, jun., p. 2490-2499, 2017.

O câncer de próstata é, na maior parte dos casos, passível de cura. A escolha do tratamento depende do caso, da idade do paciente, expectativa média de vida, estadiamento da doença, isto é, se é localizada ou avançada, e, especialmente, da decisão estabelecida entre o médico e o paciente. Portanto, a terapêutica para a doença localizada inclui a retirada total da prótese, a radioterapia e até a observação vigilante. Quando avançada, pode-se optar pela radioterapia ou cirurgia associadas ao tratamento hormonal. Em situação de metástase, o tratamento mais adotado tem sido a terapia hormonal. Porém, deve-se sempre ter em mente que a conduta será individualizada e definida após a ponderação entre os riscos e benefícios para o paciente. Alguns pesquisadores, no entanto, destacam o papel fundamental da radioterapia que tende a ser indicada para tumores localizados. Em regra, tem a finalidade curativa, mas, em algumas situações pontuais pode ser empregada em doença metastática. As técnicas mais empregadas incluem 3D conformacional e Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT), que possibilita a aplicação de doses maiores, preservando tecidos normais, quando comparada com a técnica 3D.

#### VOCÊ SABIA?

O paciente com câncer de próstata pode passar por limitações impostas pela doença, por mudanças em suas relações com a família, com a sociedade e consigo mesmo. A rotina do tratamento e suas consequências alteram sua vida. Logo, é essencial que recebam assistência humanizada e muita compreensão. **EMPATIA FAZ DIFERENÇA!**

.....  
“Não deixe de se cuidar, a prevenção é a melhor forma de viver bem e evitar problemas futuros” – Frases do bem.